

VIAGEM AO MUNDO DA GEODELÍCIA - SIMULADO#2

Prof. Xuxu - 18/07/2023

Xuxuzada andarilha do Me Salva!, hora de revisar muita coisa do que já vimos até aqui nos nossos estudos geográficos. E para tanto, vamos dar uma viajada (virtual) por esse mundão louco de bom. Tudo com o maravilhoso apoio da tecnologia do Google Earth 🌍

PARADA 01 - OBSERVATÓRIO DE GREENWICH

(51°28'N - 0°00')

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Paralelos: círculos que dão a volta na Terra, são traçados paralelos a **Linha do Equador**, tanto para o **N** (até 90°), quanto para o **S** (até 90°). Assim a Linha do Equador é o círculo máximo da Terra.

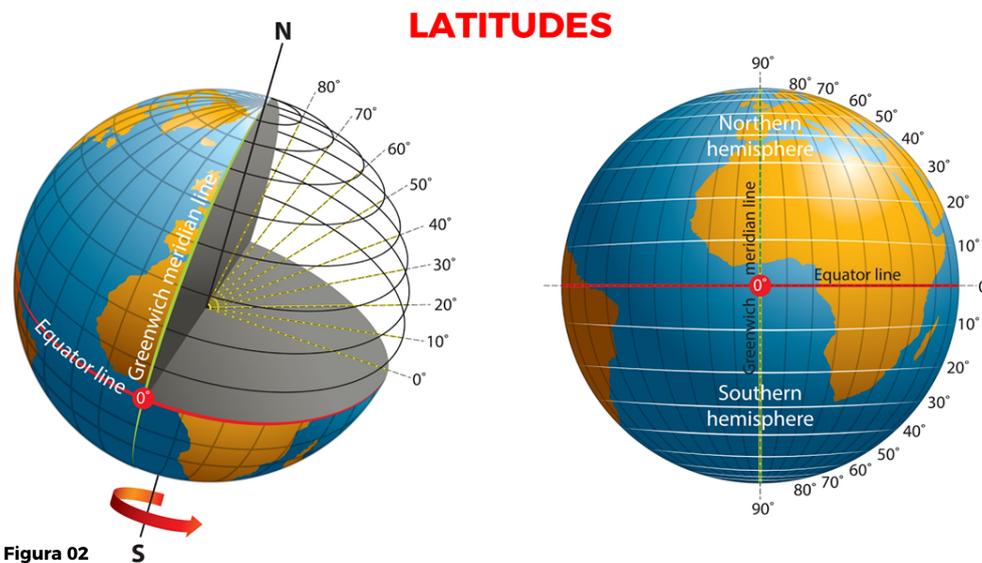


Figura 02

- Distância angular entre um ponto qualquer e a Linha do Equador;
- Valor mínimo: 0°;
- Valor máximo: 90°.

Meridianos: semicírculos (180°) traçados do polo Norte ao polo Sul, ou vice-versa.

O meridiano principal é o **Meridiano de Greenwich** e a partir dele traçamos 180 meridianos para L e 180 para o O.

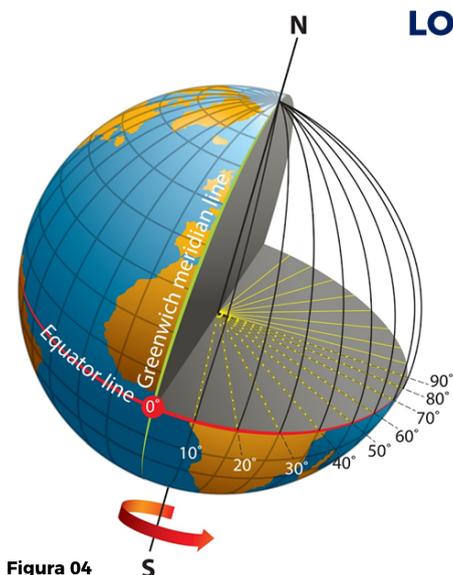
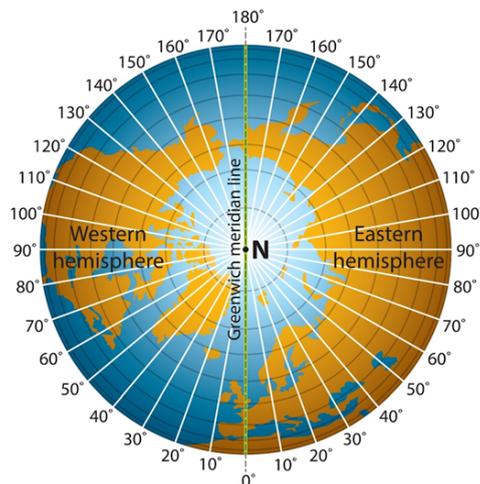


Figura 04

LONGITUDES



- Distância angular entre um ponto qualquer e o Meridiano de Greenwich;
- Valor mínimo: 0° ;
- Valor máximo: 180° .

COORDENADAS GEOGRÁFICAS



Figura 05

BORA DE EXERCÍCIOOOOOOOOOOOOOOO!

01. (ENEM 2010)

Pensando nas correntes e prestes a entrar no braço que deriva da Corrente do Golfo para o norte, lembrei-me de um vidro de café solúvel vazio. Coloquei no vidro uma nota cheia de zeros, uma bola cor rosa-choque. Anotei a posição e data: Latitude $49^{\circ}49'$ N, Longitude $23^{\circ}49'$ W. Tampei e joguei na água. Nunca imaginei que receberia uma carta com a foto de um menino norueguês, segurando a bolinha e a estranha nota.

KLINK, A. *Parati: entre dois pólos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (adaptado).

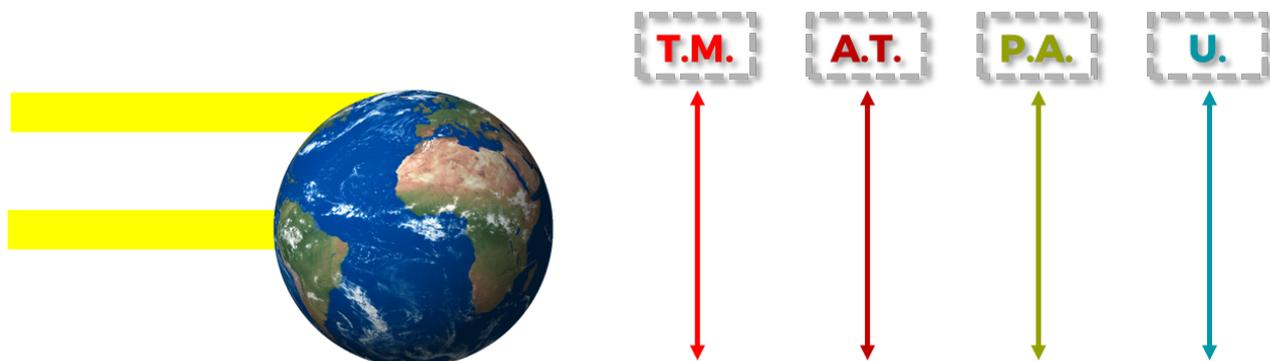
No texto, o autor anota sua coordenada geográfica, que é

- A. a relação que se estabelece entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície cartografada.
- B. o registro de que os paralelos são verticais e o convergem para os polos, e os meridianos são círculos imaginários, horizontais e equidistantes.
- C. a informação de um conjunto de linhas imaginárias que permitem localizar um ponto ou acidente geográfico na superfície terrestre.
- D. a latitude como distância em graus entre um ponto e o Meridiano de Greenwich, e a longitude como a distância em graus entre um ponto e o Equador.
- E. a forma de projeção cartográfica, usado para navegação, onde os meridianos e paralelos distorcem a superfície do planeta.

PARADA 02 - NUUK, GROENLÂNDIA

(64° 10'N - 51° 44'O)

LATITUDE & TEMPERATURA



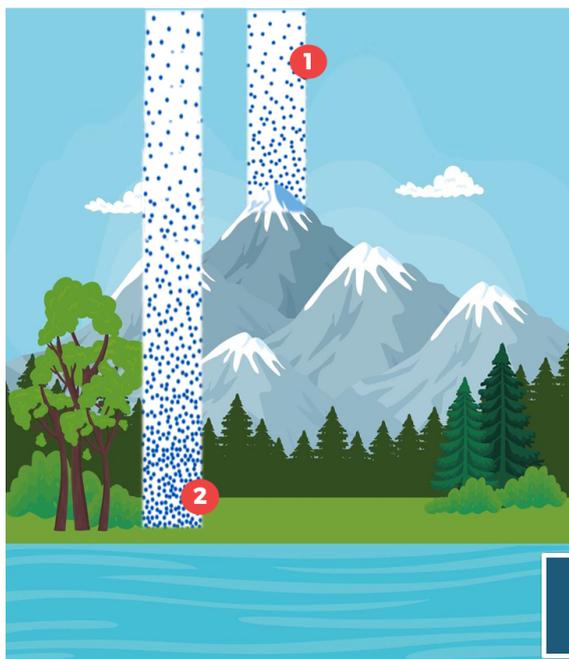
AR QUENTE = CENTROS DE BAIXA PRESSÃO

AR FRIO = CENTROS DE ALTA PRESSÃO

PARADA 02.2 - NEVADO HUASCARÁN SUR, PERU

(09° 07'S - 77° 36'O)

ALTITUDE & TEMPERATURA



Ar mais rarefeito =

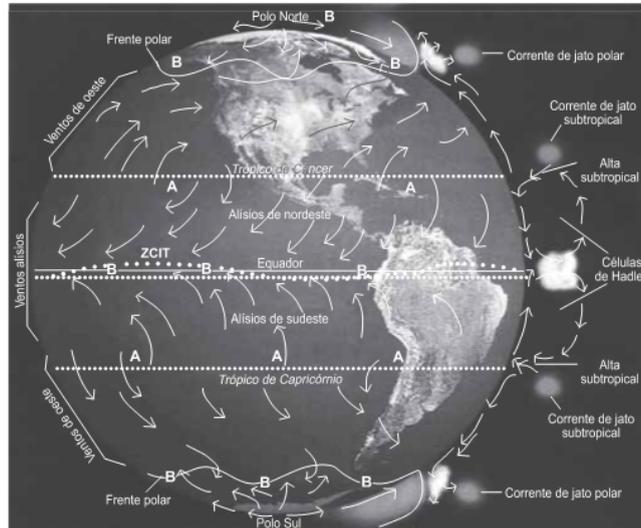
Ar mais denso =

Para cada 180 metros de altitude, a temperatura diminui, em média, 1°C.

BORA DE EXERCÍCIOOOOOOOOOOOOOOOOS!

02. (ENEM PPL 2021)

Circulação geral das massas no planeta

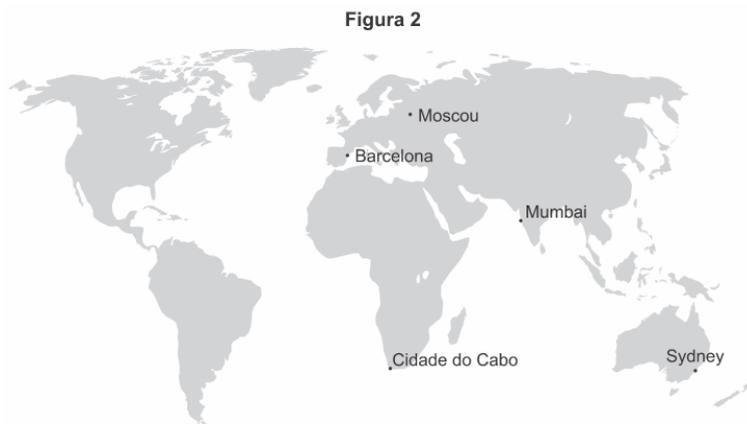
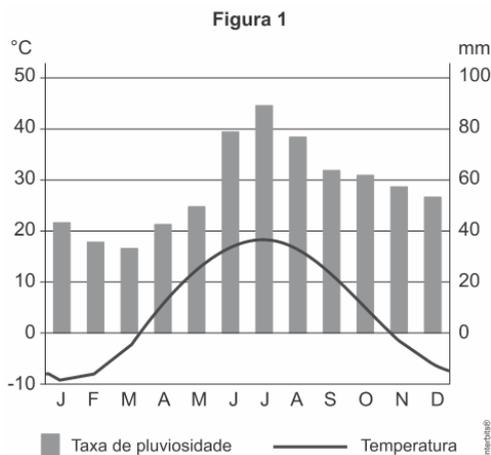


CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

A imagem ilustra a ação de um agente natural no planeta caracterizado por

- A. inversão sazonal de fluxos atmosféricos nas zonas temperadas.
- B. formação de baixa pressão na linha do Equador.
- C. expansão de brisas geladas em áreas ciclônicas.
- D. movimentação constante de frentes frias para o Polo Sul.
- E. ascensão do ar aquecido nas regiões anticiclônicas.

03. (ENEM 2017)



Disponível em: <https://pt.climate-data.org>. Acesso em: 12 maio 2017 (adaptado).

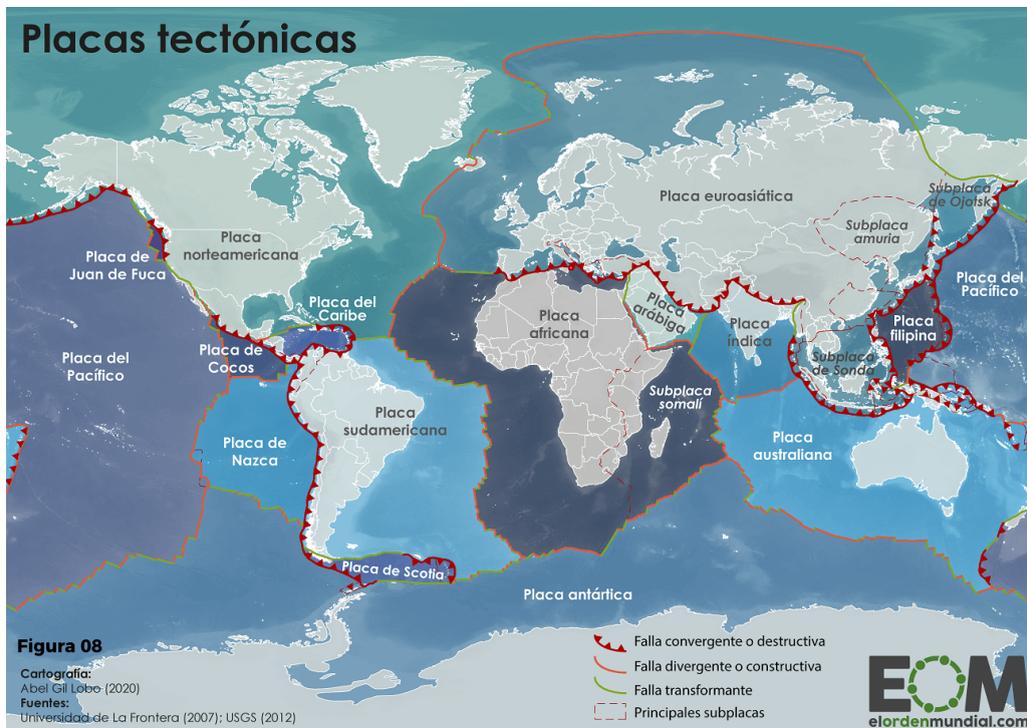
As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima típico da seguinte cidade:

- A. Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
- B. Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
- C. Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
- D. Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
- E. Moscú (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.

PARADA 03 - FALHA DE SAN ANDREAS, EUA

(35° 08'N - 119° 40'O)

PLACAS TECTÔNICAS

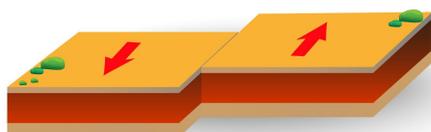


Assim surgem diferentes LIMITES DE PLACAS TECTÔNICAS...

Limites Transformantes

Exemplos:

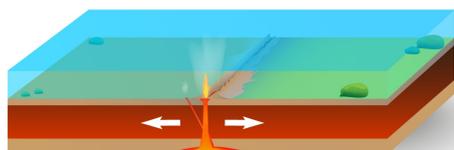
Consequências:



Limites Divergentes

Exemplos:

Consequências:



PARADA 03.1 - MONTE KILIMANJARO, TANZÂNIA

(03° 03'S - 37° 21'L)

Limites Convergentes

Exemplos:

Consequências:



Lembra que o motor do movimento das placas são as:

CORRENTES CONVECTIVAS NO MANTO

Consequências dos movimentos de placas:

Abalos Sísmicos

g1
MUNDO

fique por dentro
Censo
Reforma tributária
Zé Celso
Loterias
Guia de compras

Terremoto de magnitude 7,8 atinge a Turquia e Síria e mata milhares

Tremor, o maior na região desde 1939, durou mais de um minuto e meio, gerou dezenas de réplicas e também foi sentido em Israel, no Líbano, no Iraque e no Chipre. Milhares de pessoas ainda estão desaparecidas.

Por g1
05/02/2023 23h24 - Atualizado há 4 meses

[f](#)
[t](#)
[w](#)
[e](#)
[in](#)
[s](#)

PARADA 03.2 - VULCÕES DE AMBRYN, VANUATU

(16° 11'S - 168° 12'L)

Vulcanismo

PARADA 03.3 - HIMALAIA, NEPAL

(27° 59'N - 86° 55'O)

Tectonismo

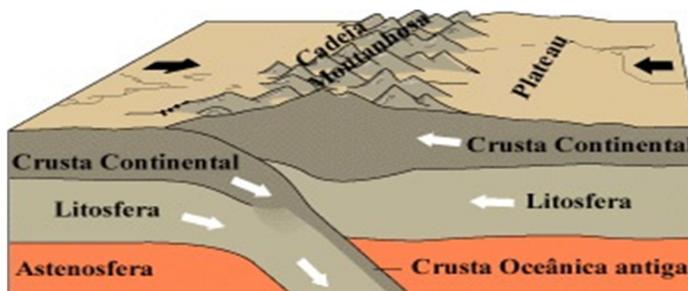


Figura 12

RELEVO E FORÇAS EXÓGENAS

O relevo e o modelado da superfície terrestre são frutos da atuação de duas forças opostas: a endógena ou interna e a exógena ou externa.

MACROESTRUTURAS DE RELEVO

EROSÃO

- Desgaste
- Transporte
- Deposição

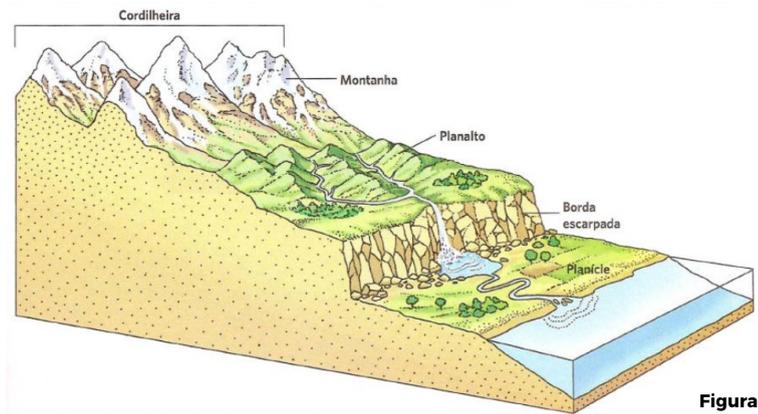


Figura 13

MACROESCULTURAS DE RELEVO

AGENTES EROSIVOS (Agentes exógenos)

- RIOS – Erosão Fluvial

PARADA 04 - RIO SÃO FRANCISCO, BRASIL

(13° 33'S - 43° 31'O)

PARADA 04.1 - CANION FORTALEZA, RS/BRASIL

(29° 04'S - 49° 51'O)

- ONDAS – Erosão Marinha

PARADA 04.2 - ETRETAT, FRANÇA

(49° 42'N - 00° 11'L)

- CHUVA – Erosão Pluvial

PARADA 04.3 - BURITICUPU, MA/BRASIL

(04° 18'S - 46° 27'O)

- GELEIRAS – Erosão Glacial

PARADA 04.4 - GLACIAR O'HIGGINS, CHILE

(04° 18'S - 46° 27'O)

Além disso ainda temos:

- VENTO – Erosão Eólica
- SER HUMANO – Erosão Antrópica

BORA DE EXERCÍCIOOOOOOOOOOOOOOS!

04. (Enem 2021)

Desde os primórdios da formação da crosta terrestre até os dias de hoje, as rochas formadas vêm sendo continuamente destruídas. Os produtos resultantes da destruição das rochas são transportados pela água, vento e gelo a toda superfície terrestre, acionados pelo calor e pela gravidade. Cessada a energia transportadora, são depositados nas regiões mais baixas da crosta, podendo formar pacotes rochosos.

LEINZ V. *Geologia geral*. São Paulo Editora Nacional, 1989.

As transformações na superfície terrestre, conforme descritas no texto, compõem o seguinte processo geomorfológico:

- A. Ciclo sedimentar.
- B. Instabilidade sísmica.
- C. Intemperismo biológico.
- D. Derramamento basáltico.
- E. Compactação superficial.

05. (Enem 2017)

O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a costa oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para o oeste. Buenos Aires moveu-se cerca de 2,5 centímetros para oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para o oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).

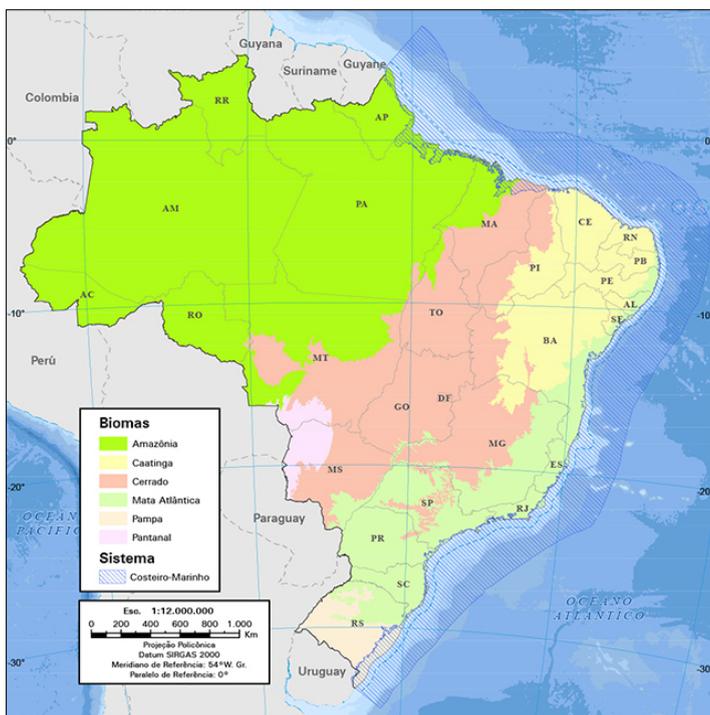
Revista InfoGNSS, Curitiba, ano 6, n. 31, 2010.

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em

- A. escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
- B. áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando cordilheiras.
- C. áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.
- D. faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando tsunamis.
- E. estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.

PARADA 05 - SERTÃO NORDESTINO, BA/BRASIL

(13° 44'S - 41° 02'O)



Fonte: IBGE

BIOMAS BRASILEIROS

Grande influência das características climáticas e hidrográficas.

Forte impacto ambiental devido à:

- Avanços das áreas destinadas à agropecuária;
- Expansão urbana;
- Salinização do solo
- Projetos de mineração
- Projetos de integração
- Usinas energéticas

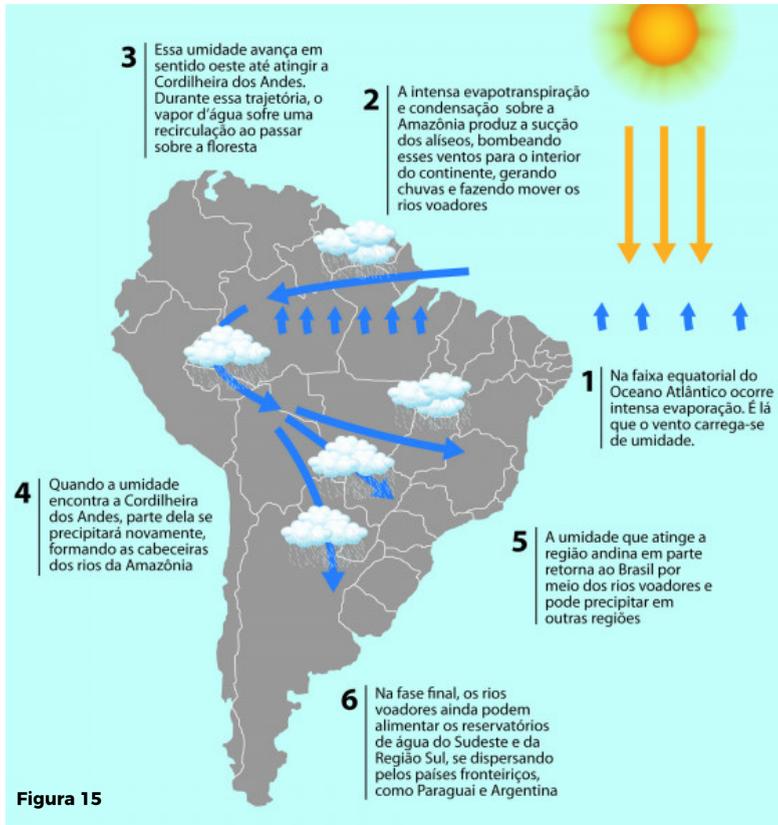


Lembra sempre da importância dos:

AVANÇOS DA FRONTEIRA AGRÍCOLA NACIONAL!

PARADAS 05.2 à 05.5 - CERRADO E AMAZÔNIA

PARADA 06 - AMÉRICA DO SUL



Desmatamento & Rios Voadores

Os rios voadores são “cursos de água atmosféricos”, formados por massas de ar carregadas de vapor de água, muitas vezes acompanhados por nuvens, e são propulsores pelos ventos. Essas correntes de ar invisíveis passam em cima das nossas cabeças carregando umidade da Bacia Amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

BORA DE EXERCÍCIOOOOOOOOOOOOOOOOS!

06. (Enem PPL 2014)

Determinado bioma brasileiro apresenta vegetação conhecida por perder as folhas e ficar apenas com galhos esbranquiçados, ao passar por até nove meses de seca. As plantas podem acumular água no caule e na raiz, além de apresentarem folhas pequenas, que em algumas espécies assumem a forma de espinhos.

Qual região fitogeográfica brasileira apresenta plantas com essas características?

- A.** Cerrado.
- B.** Pantanal.
- C.** Caatinga.
- D.** Mata Atlântica.
- E.** Floresta Amazônica.

07. (Enem 2020)



O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como de uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENNA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil). *Confins*, n. 26. fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(à)

- A. alteração da matriz econômica.
- B. substituição do modal hidroviário.
- C. retração do contingente demográfico.
- D. projeção do escoamento produtivo.
- E. estagnação de lavouras policultoras.

08. (ENEM 2018)

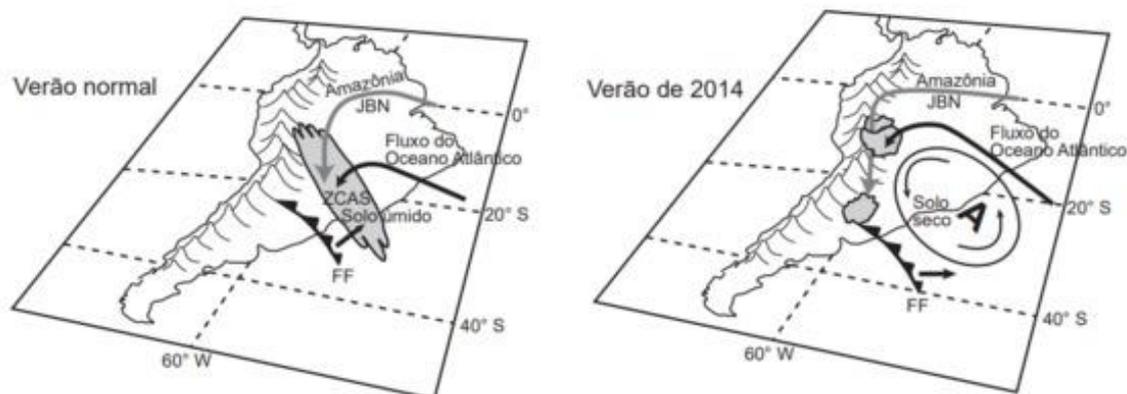
TEXTO I

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II

Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. "A" representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. *Revista USP*, n. 106, 2015 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

- constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
- formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
- presença de nebulosidade na região de cordilheira.
- avanço de massas polares para o continente.
- baixa pressão atmosférica no litoral.

GABARITO:

01. C

02. B

03. E

04. A

05. E

06. C

07. D

08. B

LISTA DE FONTES DE IMAGENS

Figura 02

<https://www.infoescola.com/geografia/latitude-e-longitude/>

Figura 04

<https://www.infoescola.com/geografia/latitude-e-longitude/>

Figura 05

<https://br.depositphotos.com/19419615/stock-illustration-sketch-of-world-map.html>

Figura 08

<https://elordenmundial.com/>

Figura 12

<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Limiteconvergente-continenteycontinente.png>

Figura 13

<https://judsonmalta.wordpress.com/2017/02/07/documentario-sobre-a-biosfera-a-terra-vista-do-espaco-nacional-geographic/>

Figura 15

<https://canal.cecierj.edu.br/recurso/17613>